

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do Projeto** | Consultoria em gestão estratégica da inovação

**Código do Projeto** | ALG-02-0853-FEDER-003075

**Objetivo Principal** | Reforçar a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas.

**Região de Intervenção** | Algarve

**Entidade Beneficiária** | TELEONDA - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LDA

**Data de Aprovação** | 2015-08-10

**Data de Início** | 2015-08-27

**Data de Conclusão** | 2016-08-26

**Custo Total Elegível** | 20.000,00€

**Apoio Financeiro da U.E.** | FEDER – 15.000,00€

**Apoio Financeiro Público Nacional/Regional** (quando aplicável) | n/aplicável

### **Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos** |

A TELEONDA pretendia iniciar o processo de desenvolvimento de software próprio para a integração de sistemas de telecomunicações. No entanto, uma primeira avaliação realizada na empresa apresentava como necessária a criação de novos métodos e processos de trabalho para ir ao encontro das tão exigentes necessidades da investigação tecnológica. E é precisamente no decorrer dessa avaliação que a TELEONDA procurou realizar um primeiro investimento nos serviços de consultoria em gestão estratégica da inovação.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

Aquando da contratação dos serviços de consultoria, os principais objetivos definidos, entre a empresa consultora e a TELEONDA, baseavam-se, numa estrutura que oferecia soluções para a estratégia de inovação a seguir pela empresa:

- Definição de objetivos e prioridades de IDI
- Criação de uma equipa dedicada à IDI
- Gestão de ideias e inovação aberta
- Fomento da vigilância tecnológica e interfaces
- Valorização dos resultados de inovação

Resultados:

Com os serviços contratados a empresa alavancou a sua competitividade, flexibilidade e capacidade de resposta, consolidando e melhorando os seus processos internos, desenvolvendo competências na Gestão de Ideias, Gestão de Interfaces, Gestão de Projetos de IDI, Vigilância Tecnológica e Criação de Parcerias.

A principal dificuldade fez-se sentir aquando da alteração da legislação, após a submissão da candidatura, na qual a entidade responsável pela submissão da candidatura não poderia ser a entidade acreditada responsável pelo processo de consultoria. No entanto o promotor e a entidade consultora acordaram em manter todo o planeamento do projeto, mesmo sem financiamento. Após a confirmação da possibilidade de ser a mesma entidade a submeter a candidatura e a efetuar o processo de consultoria, todo o processo fluiu com normalidade.

Além disso, foi ainda desenvolvida uma análise da empresa e das suas interfaces, com vista ao estabelecimento de parcerias, à vigilância tecnológica e ao acompanhamento do mercado.